INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul **Departamento de Comunicação**	***Clipping*** **Veículo:** Jornal Informante **Data:** 29/03/2019 **Local/Abrangência:** Farroupilha/RS **Editoria/Coluna:** Matéria Especial

MATÉRIA ESPECIAL
Compromisso com a **Cidade**. Compromisso com **Você**.

PROJETO

Espaço para as **futuras cientistas**

Meninas nas Ciências recebe aporte do CNPQ para construção de estações meteorológicas em cinco escolas públicas e no IFRS

Juliana Inês Casa Barbieri
juliana@jornalinformante.com.br

Como incentivar as meninas a ingressarem no mundo das ciências exatas, engenharias e computação, áreas predominantemente masculinas? A solução veio pela própria educação: um projeto voltado a acolher estudantes de escolas públicas que recebem formação específica e que são incentivadas a seguirem carreira nessas áreas.

Este é o Meninas nas Ciências, do Campus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS), que provoca as estudantes a ocuparem seus lugares de cientistas. O projeto iniciou em 2017, mas num formato simplificado. Eram aulas quinzenais, incentivando o conhecimento de áreas tecnológicas como opção de carreira.

Nesta edição recebeu um upgrade: selecionado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) é um dos 78 projetos que receberam aporte financeiro entre 702 inscritos. Aí surgiu a ideia de incrementar a iniciativa com a instalação de estações meteorológicas em cinco escolas e uma no próprio IFRS.

"As meninas estão sendo capacitadas, estudando as variáveis que afetam o clima, como é feito o monitoramento, construção do equipamento, o que é um sensor, como funciona", declara Tânia Bertholdo, coordenadora do projeto que recebeu R$ 90 mil do CNPQ. Em agosto deverá ocorrer a montagem das estações e ter início a coleta de dados, com tabulação, variáveis numéricas e planilhas eletrônicas que também serão estudadas no projeto.

Juliana Inês Casa Barbieri

Estudos e experimentos
Aula com a professora Elisângela Barbosa no IFRS, em projeto que fomenta as Ciências e recebe recursos do CNPQ

Sobre o Meninas nas Ciências

Atende 15 alunas do 7º ao 9º ano e do Ensino Médio. As atividades acontecem em uma aula semanal, envolvendo Física, Eletrônica, Lógica de Programação, Matemática, Desenho Técnico, Planilha Eletrônica e Redação Científica. Terá duração de dois anos, inicialmente com aulas no IFRS e implantação das estações meteorológicas. Em 2020 a atividade será diretamente nas escolas.

NA PRÁTICA

Ciência **aplicada ao clima**

Para aproximar esses conhecimentos com a prática e disseminar o interesse pelas Ciências é que o professor Alexandre José Bühler sugeriu a instalação de estações meteorológicas em escolas. Este é o mote do projeto. As meninas participam de aulas para entender o processo, instalarão os equipamentos e farão todo o monitoramento.

"A estação meteorológica é um curinga que proporciona ter experiência, unir os vários conhecimentos e construir algo físico", considera o professor. Além das cinco escolas a receberem as estações, a primeira unidade será instalada no IFRS, servindo como guia. Uma forma de promover o acesso multidisciplinar às Ciências exatas e tecnologias para meninas, tornando esses mundos complementares.

Juliana Inês Casa Barbieri

À frente do projeto
Bolsistas Larissa, Hioná e Karine com os professores Rafael, Alexandre, Ivan, Elisângela e Tânia

Conheça as meninas nas Ciências

Escola Municipal Nossa Senhora de Caravaggio: Bianca Zucco Bona, Elis Menta De Col e Paula Galafassi. Professora que acompanha as alunas: Anelice Chies Tosin Ferronatto

Escola Municipal João Grendene: Ana Laura Barcelos dos Santos, Julia Guedes Benvinda e Julia Ribeiro da Luz. Professora: Raquel Maria Radaelli Rossi

Escola Municipal Antonio Minella: Julia Dal Cin, Luisa da Cunha Brambilla, Magali de Miranda da Silva. Professora: Margarete Cristina Balbinot

Escola Municipal Santa Cruz: Carolina Sachet, Cecilia Meotto, Thais Sebben Fabro. Professora: Juliana Cristina Mauri

Colégio Estadual São Tiago: Bárbara Piazza Chaves, Débora Quinteiro Severo e Eduarda Weber. Professor: Filipe Hensel De Souza

Equipe do IFRS que integra o projeto

- Delma Tânia Bertholdo (Matemática)
- Alexandre José Bühler (Física)
- Ivan Jorge Gabe (Engenharia)
- Fabieli de Conti (Computação)
- Elisângela Muncinelli Caldas Barbosa (Química)
- Pâmela Perini (Biologia)
- Rafael Correa (Engenharia)

Bolsistas

- Karine Leite de Miranda (Análise e Desenvolvimento de Sistemas)
- Larissa Dellabetha (Engenharia Mecânica)
- Hioná Benetti Ritter (Engenharia de Controle e Automação)